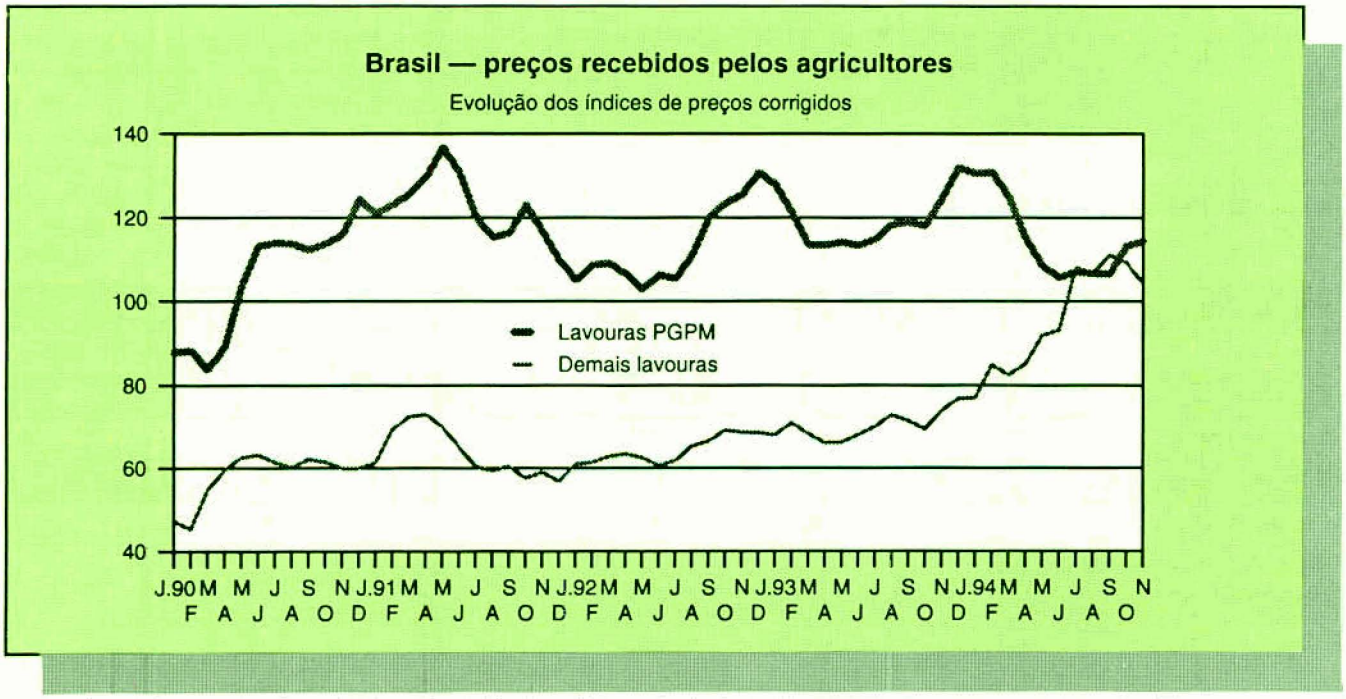
Brasil — índice de preços recebidos pelos agricultores — valores nominais (base: agosto de 1994=100)

Anos/Produtos	Lavoura	Produtos - PGPM[1]	Demais lavouras	Produto animal	IPR
1990	0,002	0,002	0,001	0,002	0,002
1991	0,010	0,013	0,007	0,012	0,010
1992	0,112	0,141	0,079	0,121	0,114
1993	2,602	3,215	1,903	2,829	2,670
Jan. 93	0,383	0,494	0,263	0,408	0,390
Fev.	0,477	0,592	0,347	0,517	0,488
Mar.	0,577	0,708	0,427	0,663	0,603
Abr.	0,730	0,908	0,529	0,870	0,773
Maio	0,970	1,209	0,701	1,132	1,020
Jun.	1,277	1,569	0,943	1,470	1,337
Jul.	1,717	2,098	1,280	2,026	1,813
Ago.	2,371	2,886	1,777	2,852	2,520
Set.	3,234	3,975	2,388	3,808	3,412
Out.	4,306	5,332	3,138	4,799	4,459
Nov.	6,244	7,701	4,578	6,470	6,307
Dez.	8,935	11,109	6,471	8,927	8,913
Jan. 94	12,641	15,632	9,229	12,216	12,466
Fev.	18,735	22,305	14,478	16,425	17,879
Mar.	26,103	30,876	20,382	23,581	25,174
Abr.	35,845	40,526	29,942	33,022	34,806
Maio	50,354	53,874	45,587	46,378	48,890
Jun.	72,980	76,818	67,744	73,149	73,035
Jul.*	97,452	97,111	97,989	96,121	96,984
Ago.	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000
Set.	103,089	101,389	105,745	101,000	102,362
Out.	109,073	110,509	106,613	108,407	108,848
Nov.	110,429	114,424	104,110	115,871	112,339

[1]Lavouras amparadas pela política de garantia de preços mínimos.

Enquanto as lavouras atendidas pela política de garantia de preços mínimos (PGPM) apresentam ligeira melhoria no desempenho de suas cotações, as demais lavouras registram reversão na trajetória de seus preços.

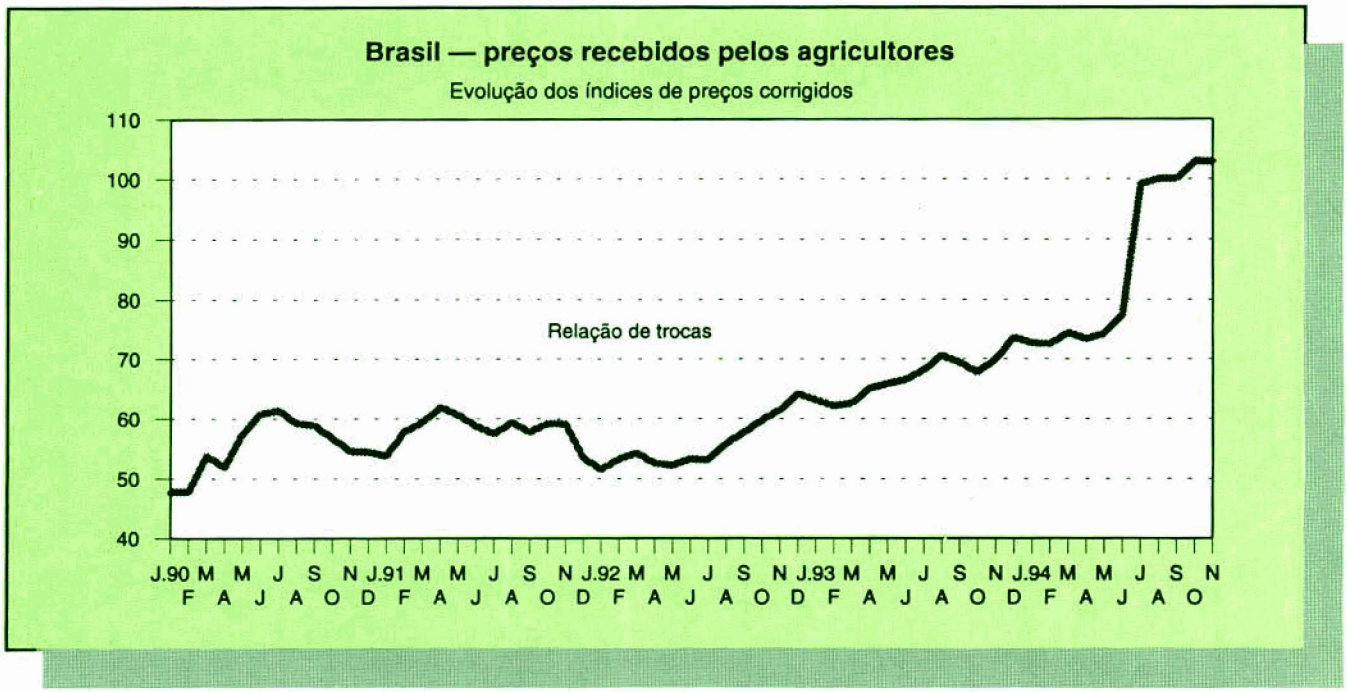


Brasil — índice de preços pagos pelos agricultores — valores nominais (base: agosto de 1994=100)

Anos/Produtos	Sementes	Fertilizantes	Agrotóxicos	Serviços	Combustíveis	Mão-de-obra	IPP-Brasil
1990	0,003	0,004	0,003	0,004	0,003	0,004	0,004
1991	0,017	0,020	0,018	0,017	0,013	0,020	0,018
1992	0,177	0,209	0,201	0,223	0,188	0,180	0,196
1993	3,584	3,765	3,916	4,157	4,010	3,705	3,829
Jan.93	0,571	0,643	0,616	0,710	0,539	0,624	0,617
Fev.	0,710	0,798	0,796	0,893	0,765	0,774	0,786
Mar.	0,837	0,969	0,987	1,137	0,905	0,982	0,963
Abr.	1,073	1,197	1,256	1,331	1,162	1,156	1,187
Maio	1,364	1,498	1,617	1,620	1,482	1,741	1,548
Jun.	1,857	1,910	2,136	2,189	2,062	2,031	2,007
Jul.	2,524	2,577	2,794	2,740	2,802	2,644	2,660
Ago.	3,411	3,494	3,668	3,907	3,792	3,349	3,571
Set.	4,615	4,761	4,972	5,253	5,113	4,949	4,913
Out.	6,152	6,449	6,650	7,161	6,943	6,404	6,582
Nov.	8,358	8,905	9,219	9,823	9,497	8,620	9,006
Dez.	11,533	11,981	12,275	13,122	13,053	11,182	12,103
Jan.94	16,417	16,707	16,680	18,305	17,726	17,368	17,146
Fev.	24,387	24,387	24,562	25,332	24,634	24,710	24,626
Mar.	35,352	33,306	34,265	33,999	33,072	33,515	33,826
Abr.	49,184	45,979	48,026	48,162	47,570	46,985	47,426
Maio	67,446	66,388	68,037	63,333	64,876	64,852	65,812
Jun.	93,932	96,199	97,448	89,323	98,184	90,327	94,289
Jul.*	97,496	98,627	99,945	96,465	99,932	95,074	97,841
Ago.	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000
Set.	99,641	99,996	99,178	102,264	100,000	111,166	102,312
Out.	102,530	100,780	99,950	105,580	100,000	122,930	105,700

* Índices calculados a partir dos preços de julho em CR$. Optou-se por este cálculo para manter coerência com os dados do IGP-DI. Em *Agroanalysis* de setembro de 1994 foram publicados os índices com base nos preços de junho convertidos em real, usando-se a URV de 15 de junho de 1994 (data da coleta das informações).

A relação de trocas (IPR das lavouras/IPP) mantém tendência favorável. O aumento nas vendas de insumos reflete o fato.

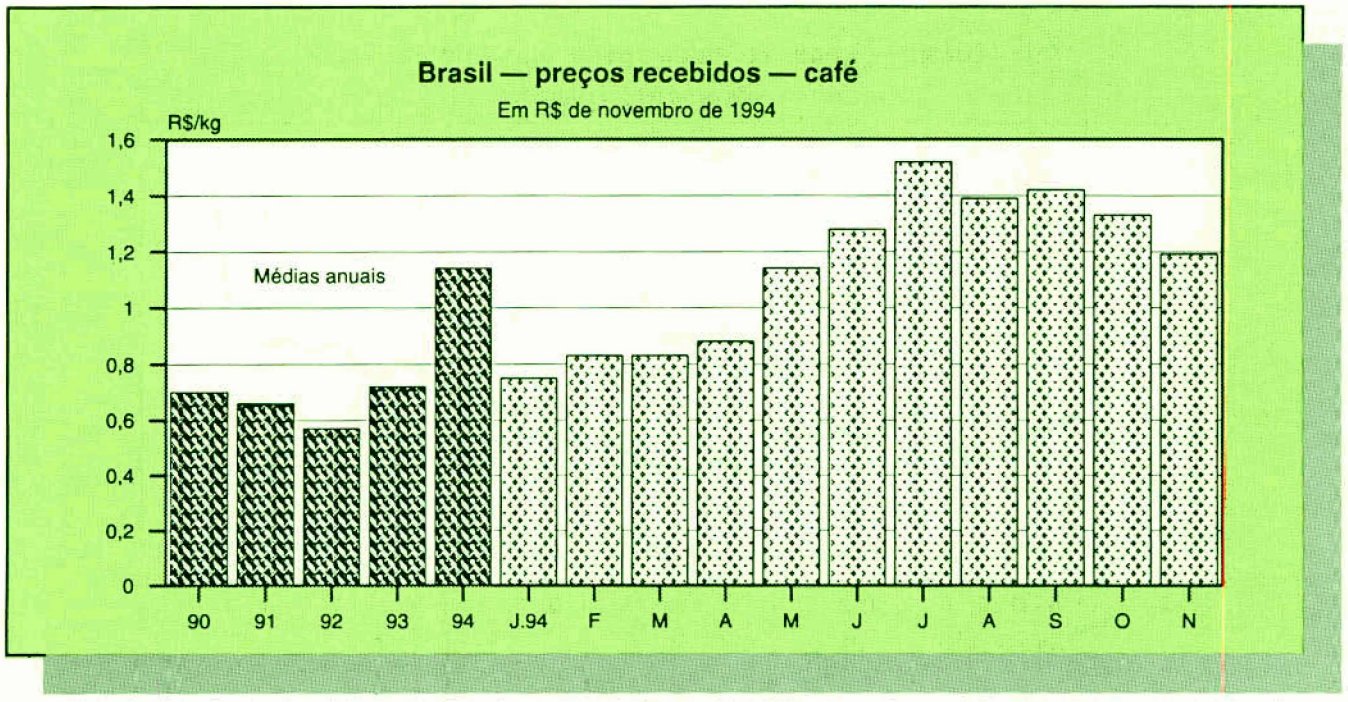


ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de novembro de 1994/unidade)

Anos/Produtos	Algodão em carroço (kg)	Amendoim em casca (kg)	Arroz em casca (kg)	Banana (dúzia)	Batata-inglesa (kg)	Cacau (15kg)	Café em coco (kg)	Cana-de-açúcar (t)
1990	0,52	0,45	0,27	0,36	0,41	17,48	0,70	15,20
1991	0,54	0,53	0,34	0,36	0,44	19,81	0,66	16,24
1992	0,48	0,37	0,25	0,26	0,28	19,62	0,57	16,86
1993	0,53	0,47	0,25	0,28	0,31	17,34	0,72	15,06
1994	0,50	0,38	0,22	0,31	0,44	16,99	1,14	14,34
Jan. 93	0,58	0,33	0,29	0,24	0,32	16,23	0,83	13,46
Fev.	0,62	0,30	0,26	0,26	0,26	16,50	0,72	15,89
Mar.	0,64	0,40	0,24	0,26	0,26	15,35	0,71	14,84
Abr.	0,56	0,46	0,23	0,27	0,27	16,19	0,60	14,91
Maio	0,53	0,50	0,22	0,27	0,45	15,38	0,60	14,29
Jun.	0,52	0,49	0,22	0,29	0,56	14,38	0,62	14,90
Jul.	0,51	0,47	0,22	0,32	0,43	16,92	0,69	15,06
Ago.	0,50	0,54	0,25	0,34	0,34	16,06	0,79	15,49
Set.	0,50	0,61	0,26	0,32	0,21	19,49	0,79	14,91
Out.	0,47	0,57	0,26	0,28	0,17	18,59	0,74	15,35
Nov.	0,48	0,51	0,27	0,24	0,23	20,51	0,76	15,80
Dez.	0,48	0,47	0,29	0,24	0,26	22,42	0,78	15,76
Jan. 94	0,49	0,41	0,30	0,26	0,31	18,94	0,75	15,59
Fev.	0,54	0,36	0,26	0,27	0,47	18,77	0,83	16,90
Mar.	0,57	0,37	0,24	0,30	0,46	18,90	0,83	15,80
Abr.	0,57	0,34	0,21	0,30	0,59	17,90	0,88	16,20
Maio	0,59	0,36	0,21	0,31	0,51	20,13	1,14	16,03
Jun.	0,56	0,38	0,22	0,33	0,37	21,16	1,28	15,96
Jul.	0,45	0,34	0,19	0,29	0,34	16,19	1,52	12,80
Ago.	0,43	0,35	0,19	0,33	0,36	15,48	1,39	12,40
Set.	0,42	0,36	0,20	0,34	0,51	14,02	1,42	12,26
Out.	0,42	0,43	0,20	0,35	0,49	12,70	1,33	12,14
Nov.	0,42	0,44	0,20	0,36	0,45	12,72	1,19	11,70

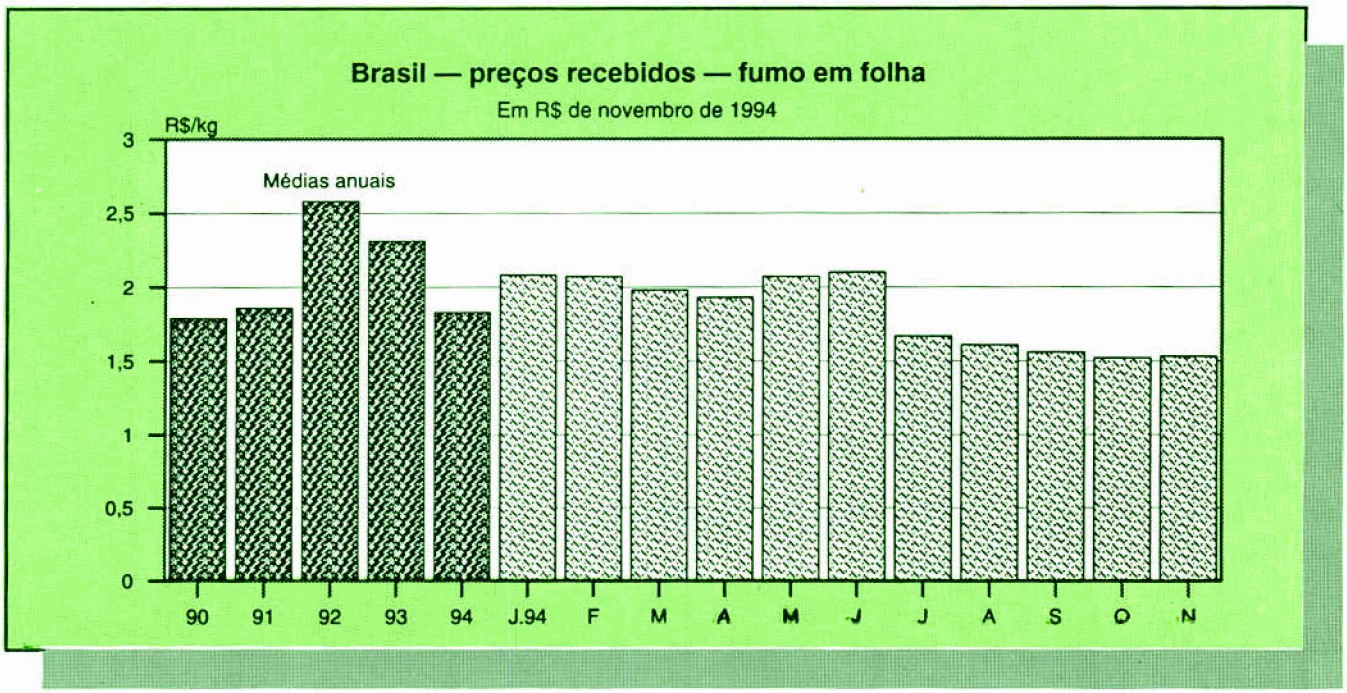
Leilões dos estoques oficiais e boatos sobre estimativas otimistas do USDA contribuíram para reverter a ascensão dos preços do café.



Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de novembro de 1994/unidade)

Anos/Produtos	Feijão (kg)	Fumo em folha (kg)	Laranja (cento)	Milho (kg)	Mandioca (raiz — t)	Soja (kg)	Tomate (kg)	Trigo (grão — kg)
1990	0,81	1,79	3,73	0,18	54,02	0,22	0,49	0,17
1991	0,80	1,86	2,87	0,19	64,70	0,27	0,42	0,18
1992	0,62	2,58	2,82	0,17	73,14	0,28	0,39	0,21
1993	0,78	2,31	2,23	0,18	72,57	0,27	0,37	0,19
1994	0,89	1,83	2,70	0,14	47,09	0,22	0,42	0,14
Jan. 93	0,74	2,39	2,31	0,20	84,48	0,29	0,32	0,21
Fev.	0,67	2,44	2,80	0,18	84,58	0,29	0,43	0,21
Mar.	0,67	2,33	2,62	0,16	84,23	0,26	0,40	0,20
Abr.	0,81	2,40	2,40	0,16	83,55	0,24	0,49	0,20
Maio	0,92	2,35	2,24	0,16	75,83	0,24	0,39	0,20
Jun.	0,87	2,32	1,84	0,16	74,68	0,25	0,49	0,20
Jul.	0,71	2,35	1,66	0,16	70,45	0,29	0,38	0,19
Ago.	0,71	2,20	1,77	0,18	60,39	0,30	0,31	0,19
Set.	0,73	2,18	1,90	0,18	61,33	0,28	0,24	0,18
Out.	0,72	2,22	1,92	0,18	64,02	0,28	0,26	0,18
Nov.	0,84	2,20	2,48	0,20	63,36	0,29	0,29	0,17
Dez.	0,97	2,34	2,87	0,21	63,94	0,29	0,41	0,17
Jan. 94	0,97	2,08	3,46	0,20	62,72	0,29	0,51	0,17
Fev.	1,29	2,07	3,55	0,16	68,90	0,29	0,43	0,16
Mar.	1,57	1,98	3,16	0,15	58,02	0,26	0,43	0,15
Abr.	1,31	1,93	2,99	0,14	48,21	0,24	0,38	0,15
Maio	0,89	2,07	2,46	0,14	41,44	0,24	0,30	0,16
Jun.	0,68	2,10	2,37	0,14	39,79	0,26	0,23	0,16
Jul.	0,61	1,67	2,07	0,12	30,88	0,19	0,22	0,13
Ago.	0,55	1,61	2,04	0,12	39,59	0,18	0,37	0,13
Set.	0,55	1,56	2,29	0,12	40,68	0,18	0,62	0,13
Out.	0,71	1,52	2,54	0,12	40,27	0,17	0,63	0,13
Nov.	0,68	1,53	2,79	0,13	47,53	0,17	0,48	0,13

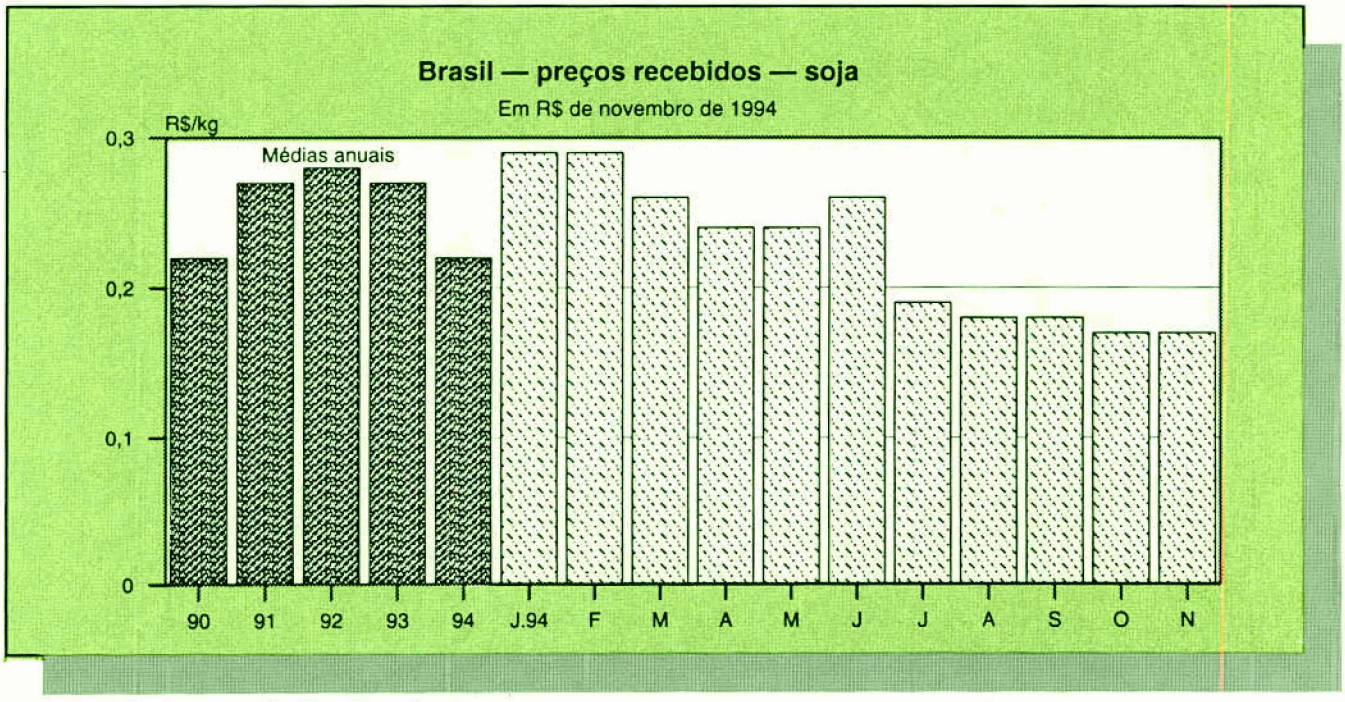
Apesar de uma queda de 18% na quantidade produzida em 1994, as cotações do fumo declinaram. Mudanças nos critérios de classificação da folha e fechamento do mercado norte-americano às importações explicam a situação dos preços.



Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de novembro de 1994/unidade)

Anos/Produtos	Cebola (kg)	Mamona (kg)	Pimenta-do-reino (kg)	Sisal (kg)	Uva (kg)	Bezerro (até 1 ano — cab.)	Boi gordo p/ corte (15kg)	Vaca leiteira de raça (cab.)
1990	0,71	0,26	1,25	0,19	0,34	172,41	35,13	845,82
1991	0,42	0,21	1,03	0,19	0,29	152,73	32,38	682,08
1992	0,44	0,23	0,85	0,17	0,25	139,19	30,89	583,75
1993	0,45	0,26	0,92	0,18	0,21	150,01	32,74	622,99
1994	0,31	0,24	1,30	0,20	0,12	154,83	28,76	680,46
Jan. 93	0,55	0,20	0,84	0,20	0,63	155,75	34,59	612,88
Fev.	0,52	0,21	0,87	0,19	0,51	158,41	32,45	625,55
Mar.	0,57	0,21	0,79	0,19	0,46	155,63	31,46	604,19
Abr.	0,65	0,22	0,68	0,20	0,48	157,13	31,74	601,73
Maio	0,69	0,27	0,72	0,18	0,48	152,56	30,05	624,21
Jun.	0,63	0,34	0,76	0,20	0,00	143,96	28,41	621,90
Jul.	0,46	0,30	0,86	0,19	0,00	140,01	30,27	611,60
Ago.	0,49	0,27	0,84	0,16	0,00	147,56	36,48	635,47
Set.	0,31	0,27	1,19	0,16	0,00	152,30	36,39	640,48
Out.	0,17	0,31	1,18	0,16	0,00	144,68	33,80	637,85
Nov.	0,20	0,28	1,31	0,18	0,00	146,70	33,52	635,85
Dez.	0,14	0,25	0,98	0,18	0,00	145,47	33,71	624,22
Jan. 94	0,17	0,26	0,94	0,18	0,37	150,54	33,15	629,07
Fev.	0,33	0,27	0,88	0,20	0,34	150,03	30,54	608,57
Mar.	0,37	0,31	0,92	0,25	0,30	152,22	30,76	601,37
Abr.	0,32	0,31	1,38	0,25	0,31	153,62	30,07	619,55
Maio	0,37	0,28	1,66	0,25	0,00	154,93	26,71	665,10
Jun.	0,30	0,26	1,22	0,20	0,00	171,10	32,35	743,08
Jul.	0,32	0,19	1,36	0,15	0,00	144,47	24,35	644,03
Ago.	0,29	0,19	1,44	0,14	0,00	151,54	25,08	682,98
Set.	0,27	0,20	1,42	0,17	0,00	153,64	24,81	714,71
Out.	0,36	0,20	1,53	0,19	0,00	160,81	28,50	770,45
Nov.	0,34	0,20	1,55	0,21	0,00	160,20	29,99	806,14

Os produtores que venderam a safra nos primeiros meses do ano conseguiram resultados satisfatórios. A recuperação da safra norte-americana foi o motivo da reversão dos preços registrada nos últimos meses.



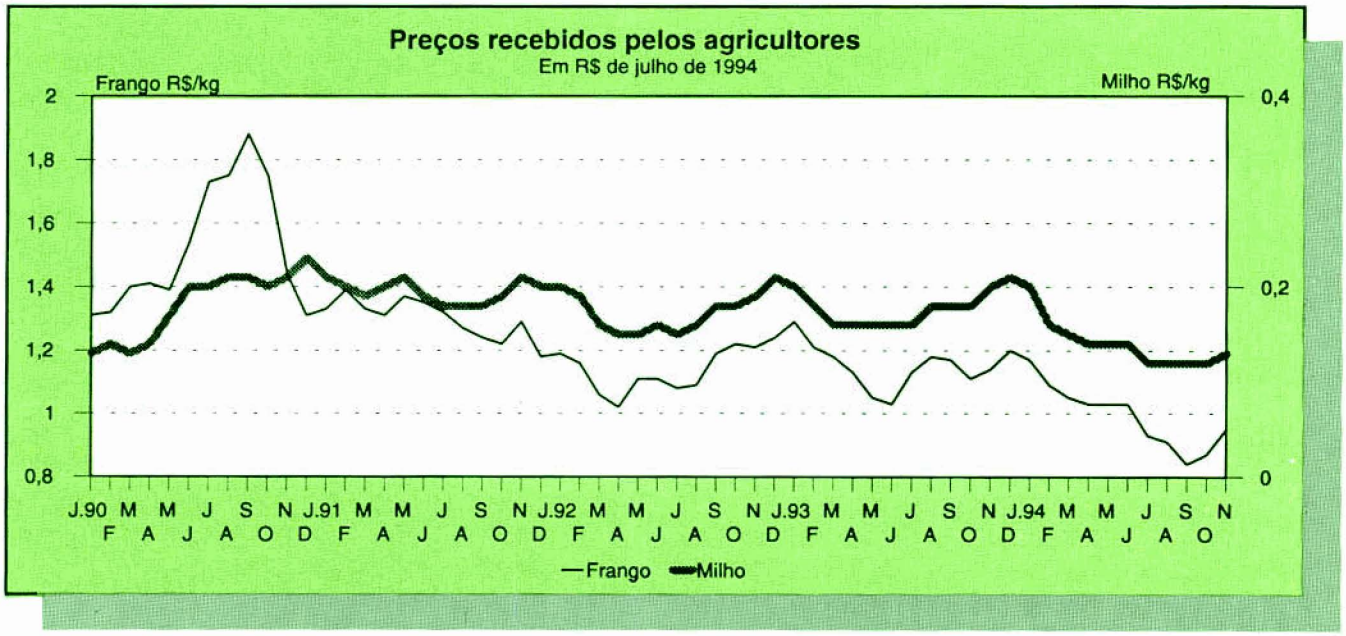
ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de novembro de 1994/unidade)

Anos/Produtos	Vaca leiteira comum (cab.)	Suíno para corte (15kg)	Frango/galinha corte (kg)	Leite (l)	Lã (15kg)	Ovos (dúzia)	Mel de abelha (l)	Boi magro (cab.)
1990	519,00	21,00	1,52	0,36	31,41	0,94	3,53	322,90
1991	426,47	20,09	1,30	0,33	18,55	0,82	4,14	279,16
1992	364,04	17,40	1,14	0,31	29,37	0,80	2,67	259,94
1993	387,54	19,45	1,15	0,33	24,40	0,90	2,77	272,50
1994	416,32	15,93	0,99	0,26	25,58	0,77	2,83	272,99
Jan. 93	385,43	21,91	1,29	0,26	33,72	0,81	2 54	283,95
Fev.	392,50	21,17	1,21	0,28	30,63	0,94	2,63	284,39
Mar.	383,71	19,48	1,18	0,30	28,19	1,04	2,52	272,96
Abr.	380,63	18,48	1,13	0,34	25,47	1,05	2,51	266,70
Maio	384,64	17,83	1,05	0,36	22,01	0,98	2,70	258,49
Jun.	375,80	18,77	1,03	0,37	19,63	1,01	2,74	249,72
Jul.	369,77	19,39	1,13	0,38	19,55	0,97	2,90	252,97
Ago.	393,87	19,13	1,18	0,36	23,28	0,93	3,06	274,13
Set.	398,30	18,98	1,17	0,34	23,82	0,83	2,99	288,49
Out.	394,44	18,38	1,11	0,31	21,85	0,76	2,86	282,96
Nov.	398,32	18,97	1,14	0,30	22,65	0,70	2,96	273,22
Dez.	393,10	20,87	1,20	0,28	22,05	0,74	2,88	281,97
Jan. 94	395,15	18,38	1,17	0,27	24,78	0,75	2,74	277,12
Fev.	389,65	16,59	1,09	0,26	23,07	0,78	2,53	270,29
Mar.	382,42	16,51	1,05	0,25	23,66	0,82	2,57	277,64
Abr.	382,73	15,07	1,03	0,26	25,20	0,84	2,61	280,55
Maio	415,22	14,97	1,03	0,28	26,23	0,84	2,84	262,77
Jun.	447,92	16,61	1,03	0,28	26,67	0,85	3,04	297,38
Jul.	385,98	14,38	0,93	0,25	24,42	0,81	2,70	251,44
Ago.	420,46	14,36	0,91	0,26	24,16	0,78	2,85	260,39
Set.	431,15	15,27	0,84	0,26	26,16	0,70	2,92	262,99
Out.	457,66	16,23	0,87	0,26	28,99	0,63	3,09	276,26
Nov.	471,16	16,81	0,95	0,26	28,00	0,65	3,17	286,07

Fontes dos dados primários, brutos: empresas estaduais de assistência técnica e extensão rural, Instituto de Economia Agrícola (SP), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira e prefeituras municipais.
Elaboração: Centro de Estudos Agrícolas — IBRE — FGV.

Nos últimos meses, as cotações da ave e de seu principal insumo ensaiam recuperação.



MARIA JOSÉ CYHLAR MONTEIRO